
FUNÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO DIREITO

e teorias da constituição

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2022

IV

FUNÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO DIREITO

e teorias da constituição

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

IV

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Função política e social do direito e teorias da constituição 4

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F979 Função política e social do direito e teorias da constituição 4
/ Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos.
- Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0153-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.537222704>

1. Direito. 2. Leis. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner
Sousa de (Organizador). II. Título.

CDD 340

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Em **FUNÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO DIREITO E TEORIAS DA CONSTITUIÇÃO** 4, coletânea de dezesseis capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área do Direito a partir de uma ótica que contempla as mais vastas questões da sociedade.

Temos, no presente volume, três grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos em direitos humanos e direito constitucional; estudos em direito ambiental, animal e natureza; além de pensando o direito e a sociedade.

Estudos em direitos humanos e direito constitucional traz análises sobre Corte Interamericana de Direitos Humanos e jurisdição militar, colonialismo e descolonização jurídica, soberania popular, sistema eleitoral, partidos políticos, liberdade de expressão e discurso político.

Em estudos em direito ambiental, animal e natureza são verificadas contribuições que versam sobre agrotóxicos e práticas alternativas, defesa animal e etnobotânica.

O terceiro momento, pensando o direito e a sociedade, traz conteúdos de positivismo jurídico excludente, voto de cabresto, governança dos comuns, obra de Jacques Maritain, direitos creditórios, direitos sucessórios, direito e literatura, além de educação e formação docente.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A JURISPRUDÊNCIA DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS NA APLICAÇÃO DA JURISDIÇÃO MILITAR NO JULGAMENTO DE DELITOS COMUNS

Rafael Pinto dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227041>

CAPÍTULO 2..... 14

DIREITO E COLONIALISMO: A DESCOLONIZAÇÃO JURÍDICA NO CONSTITUCIONALISMO PLURINACIONAL

Diogo Pinto Mendes Carlos

João Pedro Felipe Godói

Matheus Conde Pires

Pedro Henrique de Moraes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227042>

CAPÍTULO 3..... 24

SOBERANIA POPULAR E A CRISE REPRESENTATIVA: UMA ANÁLISE DA INEFICÁCIA DO SISTEMA ELEITORAL BASEADO NO SISTEMA PROPORCIONAL E NOS PARTIDOS POLÍTICOS

Alessandra Almeida Barros

Anastácia Borges Bento

José Augusto de Castro Neto

José Inácio Lopes Lima

Larisse Leite Albuquerque

Lohana Gíafony Freitas de Luna

Simony Maria da Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227043>

CAPÍTULO 4..... 37

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E SEU USO INDEVIDO NO DISCURSO POLÍTICO

Denise Ribeiro Gasparinho Duailibe Costa

Karine Sandes de Sousa

Manoel Ferreira Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227044>

CAPÍTULO 5..... 46

DIREITO AMBIENTAL E AGRICULTURA: UM ESTUDO SOBRE AGROTÓXICOS E PRÁTICAS ALTERNATIVAS

Marina Lopes de Moraes

Francisco José Soller de Mattos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227045>

CAPÍTULO 6..... 56

DIREITO ANIMAL E A HERMEUTICA: O ELO CONTEMPORANEO NA BUSCA DA

DEFESA DOS SERES SENSICIENTES

Mariana Monteiro Pillar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227046>

CAPÍTULO 7..... 72

UNA APROXIMACIÓN A LA ETNOBOTÁNICA DEL PUEBLO QATO'OK DE TUZANTÁN, CHIAPAS, MÉXICO

Ronny Roma Ardón

Anne Ashby Damon

Wílber Sánchez Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227047>

CAPÍTULO 8..... 87

REFLEXÕES SOBRE O POSITIVISMO JURÍDICO EXCLUDENTE

Matheus Henrique Evangelista Felício

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227048>

CAPÍTULO 9..... 98

CORONELISMO E O VOTO DE CABRESTO: A RELAÇÃO DE PODER NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Iracema de Cássia da Silva Negreiros

Gláucio Campos Gomes de Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5372227049>

CAPÍTULO 10..... 111

TEORIA JURÍDICA INSTITUCIONAL: UM OLHAR SOBRE A GOVERNANÇA DOS COMUNS

Antonio Paulo da Silva

Maria João Simas Guerreiro

Samíria Maria Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53722270410>

CAPÍTULO 11..... 124

VIDA, OBRA Y LEGADO DE JACQUES MARITAIN PARA CONSTRUIR UNA SOCIEDAD FRATERNA Y LA PAZ

Lafayette Pozzoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53722270411>

CAPÍTULO 12..... 133

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS (FDIC): ALCANCE DO INSTITUTO NA PERSPECTIVA DA ERA DO ACESSO E SEUS EFEITOS NA APROPRIAÇÃO DE COISAS

Arick Mendes da Silveira Gom

Francisco Cardozo Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53722270412>

CAPÍTULO 13.....	150
O PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE COMO GERADOR DE DIREITOS E PERDA DE DIREITOS SUCESSÓRIOS	
Caroline Pacheco Bezerra	
Júlio César de Moura Luz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53722270413	
CAPÍTULO 14.....	160
MACBETH: A INCAPACIDADE DA VIOLÊNCIA FÍSICA LEGITIMAR A AUTORIDADE JURÍDICO-POLÍTICA	
Mara Regina de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53722270414	
CAPÍTULO 15.....	175
EDUCAÇÃO INFANTIL: RANÇOS, AVANÇOS E VICISSITUDES DA FORMAÇÃO DOCENTE	
Haydéa Maria Marino de Sant'Anna Reis	
Márcia Vales Ferreira	
Patrícia Rodrigues Rocha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53722270415	
CAPÍTULO 16.....	185
RESPONSABILIDADE CIVIL: O ABANDONO AFETIVO E MATERIAL DOS FILHOS EM RELAÇÃO AOS PAIS IDOSOS	
Maria Joarina Aguiar Paulino	
Rafaela Moita de Macedo Castro	
Hilziane Layza de Brito Pereira Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53722270416	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	199
ÍNDICE REMISSIVO.....	200

CAPÍTULO 15

EDUCAÇÃO INFANTIL: RANÇOS, AVANÇOS E VICISSITUDES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Data de aceite: 01/04/2022

Haydéa Maria Marino de Sant'Anna Reis

Professora Adjunta. Doutora do Programa de Pós-Graduação em Humanidades Culturais e Artes – (PPHCA) UNIGRANRIO/
Duque de Caxias – RJ
<http://lattes.cnpq.br/2108290075901523>

Márcia Vales Ferreira

Doutoranda em Humanidades, Culturas e Artes – (PPGHCA) UNIGRANRIO/
Duque de Caxias – RJ
<http://lattes.cnpq.br/5471034212997239>

Patrícia Rodrigues Rocha

Doutoranda em Humanidades, Culturas e Artes – (PPGHCA) UNIGRANRIO/
Duque de Caxias – RJ
<http://lattes.cnpq.br/8976642283742439>

RESUMO: Este artigo apresenta o início de duas pesquisas em articulação que buscam contribuir com um trilhar mais inclusivo, abarcando professores e alunos na tenra idade de redes públicas da classe popular de modo a endossar uma prática colaborativa aos alunos especiais, preferencialmente no sistema regular de ensino. Este trabalho objetiva refletir sobre a importância de práticas cooperativas, visto a ocorrência e o direito das crianças inclusas nas redes de ensino públicas e privadas. Utilizamos como abordagem metodológica a pesquisa bibliográfica e os resultados preliminares apontam a formação dos professores como objeto de estudo pelos pesquisadores da educação, visando

a otimização das suas ações em prol de docentes mais conscientes e eficazes no ensino, especialmente de crianças pequenas com e sem deficiência. Dessa forma, poderemos superar os ranços e conseguir avanços e vicissitudes na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; educação infantil; prática colaborativa.

CHILD EDUCATION: RANCES, ADVANCES AND VICISSITUDES OF TEACHER EDUCATION

ABSTRACT: This article presents the beginning of two joint researches that seek to contribute to a more inclusive path, covering teachers and students at an early age from public networks of the popular class in order to endorse a collaborative practice for special students, preferably in the regular education system. This work aims to reflect on the importance of cooperative practices, given the occurrence and rights of children included in public and private education systems. We used bibliographic research as a methodological approach and the preliminary results point to teacher training as an object of study by education researchers, aiming at optimizing their actions in favor of more aware and effective teachers in teaching, especially for young children with and without disabilities. In this way, we will be able to overcome the rancidity and achieve advances and vicissitudes in early childhood education.

KEYWORDS: Teacher training; child education; collaborative practice.

1 | INTRODUÇÃO

O conteúdo deste artigo corresponde a um trabalho apresentado no 10.º Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (CONINTER), em 2021. Neste evento são reunidos estudos de diversas temáticas, onde aqui, enquanto pesquisadoras, apresentamos o entrelaçar de duas pesquisas de tese em fase inicial, corroborando em favor de práticas pedagógicas inclusivas para crianças da mais tenra idade, em especial pertencentes à classe popular da Baixada Fluminense/RJ.

O âmbito escolar necessita de pesquisas que endossem a interdisciplinaridade numa perspectiva inclusiva e de respeito às diferenças. Nesta direção, considerar as pesquisas Ranços, Avanços e Vicissitudes na Educação Infantil e O processo da formação docente: do estudo ao protagonismo profissional são fundamentais para propiciar reflexões e arcabouços teórico-metodológicos para a cientificidade acadêmica a favor da contribuição à produção de novos cenários educacionais. Sob essa égide, este artigo apresenta o início de duas pesquisas de tese que suscitem contribuir com um trilhar mais inclusivo, abarcando professores e alunos na tenra idade de redes públicas da classe popular, e paralelamente endossar uma prática colaborativa aos alunos especiais, preferencialmente no sistema regular de ensino. Acreditamos que dessa forma poderemos superar os ranços e conseguir avanços e vicissitudes na educação infantil.

Este trabalho objetiva refletir sobre a importância de práticas cooperativas, visto a ocorrência e o direito das crianças inclusas nas redes de ensino públicas e privadas. Acentuamos a cooperação como ação assertiva no ensino para que o aluno se transforme em um ser ativo e interativo. Procuramos articular teoria e prática de modo a endossar a formação docente para uma 'práxis' que desenvolva a questão sócio-cognitiva do educando. Sob esse viés, as pesquisas caminham em favor da demarcação da 'práxis' de cunho dialético materialista histórico, em que Frigotto (1989, p. 73) frisa:

Enquanto uma postura, ou concepção de mundo; enquanto um método que permite uma apreensão radical (que vai à raiz) da realidade e, enquanto 'práxis', isto é, unidade de teoria e prática na busca da transformação e de nova síntese no plano do conhecimento e no plano da realidade histórica.

Neste contexto, para emergir das raízes de nossas pesquisas será indispensável a abordagem metodológica empregada na pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Utilizaremos as considerações de Fonseca (2002) e Bardin (2011) sobre pesquisa bibliográfica e estudo de caso, respectivamente, fortalecendo a essência dos estudos sobre o processo da Formação Docente e o trabalho colaborativo e inclusivo na Educação Infantil.

Os resultados preliminares apontam a formação dos professores como objeto de estudo pelos pesquisadores da educação, visando a otimização das suas ações em prol de docentes mais conscientes e eficazes no ensino, especialmente de crianças pequenas com e sem deficiência. A Educação Infantil vem seguindo a BNCC (2017) com práticas

exitosas de interação e brincadeiras para desenvolver e preparar o infante para continuar os estudos e viver em sociedade.

Os resultados das pesquisas se enveredam, pois, na perspectiva das práticas inclusivas qualitativas e eficazes. Ferreira (2021) afirma que a colaboração enquanto professores pesquisadores pode contribuir para reflexões e efetivação de um currículo individualizado inclusivo que favoreça as peculiaridades do infante, principalmente fomentando um olhar sensível em direção a formação dos professores que lidarão com este tenro segmento do ensino. Acentuamos, pois, a importância de reflexões epistemológicas a favor de uma educação mais humana, subsidiada por estudos teóricos em prol de uma prática que vislumbre uma ‘práxis’ autêntica e inclusiva nas classes populares. Além disso, colheremos os relatos docentes através de entrevistas semiestruturadas de maneira a articular e ecoar suas vozes à teoria, contribuindo sobremaneira com reflexões e vicissitudes no ensino dos infantes.

Apresentamos abaixo a fundamentação teórica que contempla este artigo e dialogará com as pesquisas de tese em andamento.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a constituição da base teórica do trabalho, alguns autores foram selecionados como os principais e obtiveram destaque no decorrer do texto.

Abordando o contexto da Educação Infantil numa perspectiva colaborativa escolar e a inclusão de alunos com deficiência na escola, foi considerado Beyer (2005, p. 69), em que “a discussão sobre o currículo precisa, necessariamente, passar pela discussão sobre a mudança de paradigmas na educação especial”. Assim, acreditamos nas reflexões interdisciplinares, que abarcam inclusive as pesquisas de tese mencionadas. Utilizamos como arcabouço teórico Francischett (2004) que discorre sobre a interdisciplinaridade como um processo de constante aprendizado a favor de novas relações entre os conteúdos e objetivos comuns, na percepção de que o projeto de trabalho educacional é por natureza interdisciplinar em sua compreensão, cumprimento e avaliação.

Temos também como subsídio a Declaração de Salamanca (1994) com uma vertente em prol de um novo olhar para as pessoas com necessidades educacionais especiais. Assim, se faz importante a compreensão de um currículo inclusivo, concebendo o processo ensino-aprendizagem a partir da respeitabilidade às diferenças e uma organização curricular construída sob a égide do conhecimento voltado às reais necessidades dos educandos. A Declaração de Salamanca

...proporcionou uma oportunidade única de colocação da educação especial dentro da estrutura de ‘educação para todos’ firmada em 1990 (...) Ela promoveu uma plataforma que afirma o princípio e a discussão da prática de garantia da inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais nestas iniciativas e a tomada de seus lugares de direito numa sociedade de

Percebemos, assim, que para caminhar a favor de avanços e vicissitudes na Educação Infantil se faz ‘mister’ uma preocupação com o currículo infantil, abarcando um olhar atento às especificidades infantis. Neste teor, imbricados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Especial (MEC-SEESP, 2001), devemos primar nossa prática docente em um currículo alicerçado na concepção de que o alunado possui características, interesses e necessidades de aprendizagem que precisam ser considerados.

Desta forma, uma escola de Educação Infantil pautada em práticas curriculares que primam a diversidade, deve estar alicerçada em um projeto inclusivo, imbricado no Projeto Político Pedagógico da escola, no currículo, na metodologia, na avaliação e nas estratégias de ensino, favorecendo a inclusão social e práticas educativas diferenciadas que atendam a todos os alunos em suas especificidades.

Já a pesquisa O processo da formação docente: do estudo ao protagonismo profissional relaciona-se com a pesquisa Ranços, Avanços e Vicissitudes na Educação Infantil na proporção que suscita um olhar acerca dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade educacional do país. Vislumbra-se, então, a implementação da educação inclusiva desde o ensino infantil como possibilidade de concretização desse anseio.

De acordo com Gatti (2017), a formação de professores é uma ação difícil porque ocorre na complexidade de nossa sociedade. É preciso que reflexões em torno da formação docente e da educação escolar sejam constantes para a superação dos entraves nestas áreas.

Para Paulo Freire (2014), a formação permanente deve conduzir para a criticidade do professor sobre suas práticas, o que contribui muito para uma atuação cada vez mais autônoma e eficaz.

Assim, a formação docente, pois, deve ser aquela que, desde os estudos iniciais, propicie discussões acerca do papel do professor, qual seja a de ensinar com qualidade na e para a diversidade. A Educação Infantil e o ensino inclusivo devem ser prioridades nessas discussões para que o professor atue com excelência em diversos espaços e com diferentes públicos.

Amorim et al. (2017) procuraram perceber se os professores da Educação Infantil dispõem de formação inicial e continuada para trabalhar com crianças sem e com deficiência. Através de entrevistas realizadas com professoras de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e de turmas de Educação Infantil atuando em parceria, perceberam que o primeiro grupo possui formação generalista em Educação Especial ou por áreas de deficiência/transtorno. No segundo grupo prevalece as áreas de Pedagogia e Psicopedagogia. Perceberam também a formação complementar em ambos os grupos. Assim, mostrou-se que as professoras procuram aperfeiçoar-se para o trabalho através da formação inicial e continuada, e pelos anos de experiências adquiridas. Contudo, se

desenvolvem em meio às dificuldades, como, a fragilidade curricular dos cursos em prol de uma proposta problematizadora, a falta de tempo ou o excesso de carga horária de trabalho que compromete os estudos e não há preparo para ensinar crianças com deficiência.

As autoras afirmam a importância de mais pesquisas sobre a formação e prática docentes, onde a Educação Infantil e os cursos formativos nessa área percebem a escola “[como] espaço e tempo de humanização, tanto de professores quanto de crianças, tratando-se, portanto, um ambiente de onde podem emergir os processos e práticas efetivas de inclusão na sociedade” (p. 401). Assim, concordamos com as autoras sobre o princípio fundamental da escola de formar educadores e educandos com vistas a um processo de ensino e aprendizagem afetivo, inclusivo e produtivo. Acreditamos como Gatti (2019) que a formação de professores no ambiente escolar consegue reunir os pares para a solução dos entraves pedagógicos que lá ocorrem, sendo a pesquisa o elemento necessário e de contribuição à superação das dificuldades.

Desta forma, propiciar um viés inclusivo, englobando a oportunidade essencial para uma educação holística, colaborativa e inclusiva como aponta nossas pesquisas, nos conduz ao compromisso da formação docente no segmento da educação infantil em uma perspectiva da inclusão em direção ao respeito às singularidades. Implica, pois, em um olhar sensível enquanto pesquisadores, subsidiando para uma aproximação colaborativa destes dois modelos de ensino, o regular e o especial, entendendo que todos nós possuímos ou podemos possuir, temporária ou permanentemente, “necessidades educacionais especiais”.

Nesta direção, com a implementação da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (PNEE/EI), “[a] Educação Especial foi definida como, uma modalidade de ensino que perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades da Educação desde a Educação Infantil até o Ensino Superior” (ROCHA, 2014, p. 22). Se faz ‘mister’ uma Educação Infantil numa perspectiva inclusiva, primando por práticas exitosas de professores que abarquem o fazer colaborativo interdisciplinar a favor da construção do conhecimento interativo.

Nesta proporção, o PNEE/EI (2008) salienta que a inclusão escolar tem início na Educação Infantil, visto que nessa etapa se constroem as bases tanto para os conhecimentos quanto para a construção social, afetiva e cognitiva dos educandos, advindo a ideia de uma prática colaborativa entre o ensino regular e especial, visando as especificidades infantis.

Como esclarece Ferreira (2018), a PNEE-EI/2008 representa um avanço, pois, enaltece que:

[...] perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo ensino-aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular (BRASIL PNEE/EI, 2008, p. 15).

Neste teor, o atendimento educacional especializado de zero a três anos “se

expressa por meio de serviços de estimulação precoce, que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem em interface com os serviços de saúde e assistência social” (BRASIL PNEE/EI, 2008, p. 16).

Partindo desses pressupostos, a atitude almejada pelas nossas pesquisas é fomentar no educador uma visão comprometida perante as peculiaridades de seus alunos, oferecendo, assim, oportunidades de construção do conhecimento. Acreditamos que nossas contribuições levem o educador a perceber as potencialidades de todos os alunos através do compromisso e respeito ao ritmo próprio do desenvolvimento do infante, englobando os níveis afetivo, cognitivo e social para efetivação dos processos de aprendizagem de cada aluno. Daí advém a valia de currículos adaptados, englobando os aspectos práticos, afetivos, sociais e conceituais como elucida AADID:

Dimensão I: Habilidades intelectuais.

Dimensão II: Comportamento Adaptativo (habilidades conceituais, sociais e práticas).

Dimensão III: Participação, Interações e Papéis Sociais.

Dimensão IV: Saúde (saúde física, saúde mental e etiologia).

Dimensão V: Contexto (ambientes, cultura) (AADID, 2006, p. 21).

Deste modo, a construção da metodologia ocorre com base em uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que as questões epistemológicas preliminares aqui levantadas vão fundamentar nosso estudo em um conceito fundamental: a educação inclusiva desde a Educação Infantil, desenvolvida por processos formativos docentes e discentes mais humanos e interdisciplinares.

Convém esclarecer que nossas pesquisas encontram-se em andamento. As entrevistas semiestruturadas com professores serão realizadas no decorrer das pesquisas, onde serão examinadas conforme as etapas de análise de conteúdo de Bardin (2011), articulando as falas dos professores sobre sua constituição e trabalho docente com os infantes à teoria. Assim, registraremos e propagaremos reflexões importantes para o conhecimento e transformação das práticas pedagógicas dos educadores.

3 | RESULTADOS ALCANÇADOS

A abordagem metodológica empregada na construção das reflexões e articulações entre as pesquisas decorre de uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que as questões epistemológicas preliminares aqui levantadas vão fundamentar nosso estudo em um conceito fundamental: a educação inclusiva a favor de práticas curriculares atentas à diversidade através de um currículo interdisciplinar colaborativo.

Assim, concordamos com Fonseca (2002) e estamos realizando a pesquisa bibliográfica, partindo do levantamento de referências teóricas, analisadas e publicadas nos meios escritos e eletrônicos, como, livros, artigos científicos e páginas digitais. Para

o autor, um trabalho científico deve se iniciar através da pesquisa bibliográfica, o que contribui significativamente na busca de informações e conhecimentos sobre o problema e resposta do estudo.

A primeira etapa da metodologia da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) parte de reflexões nas disciplinas cursadas do curso de doutorado em Humanidades, Culturas e Artes da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), além de textos selecionados para a confluência dos temas e discussões das pesquisas apresentadas neste artigo.

A partir desse momento, utilizamos como critério de inclusão uma visão colaborativa interdisciplinar, em que as práticas educativas devem ser autênticas, entrelaçando de modo interdisciplinar as duas pesquisas de tese apresentadas.

Com o intuito de apresentar nossas intenções futuras em relação aos outros procedimentos metodológicos de cada pesquisa, pretendemos entrevistar professores e complementar nossas análises sobre como a formação docente e a educação infantil vêm ocorrendo na contemporaneidade a partir da realidade dos docentes. Objetivamos analisar essas duas facetas primordiais da educação entrelaçando teoria e prática, partindo primeiramente do levantamento bibliográfico em que parte aqui se apresenta. Essas entrevistas serão analisadas e categorizadas, articulando falas e referencial teórico.

Os resultados parciais das pesquisas abordadas neste trabalho acentuam a formação docente como objeto de estudo entre os pesquisadores educacionais, confirmando sua importância para a identidade e desempenho profissional dos professores. As práticas pedagógicas exitosas infantis vêm reverberando na Educação Infantil, baseada na BNCC (2017), em que a interação e as brincadeiras conduzem o infante para seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e físico, preparando-o para a continuidade dos seus estudos. Desta forma, tais resultados corroboram para analisar a conjuntura da Educação Infantil e suas vicissitudes no processo de formação docente.

Evidencia-se nesse processo de estudos que há ainda ranços entre o que a teoria propõe e a prática cotidiana. Neste prisma, conclui-se a partir dos aportes bibliográficos que para driblar a discrepância entre ranços e avanços nessas vicissitudes educacionais se faz preponderante que a escola ofereça ao alunado com necessidades especiais um vasto aporte de estímulos ao seu desenvolvimento.

4 | CONCLUSÕES

Foi possível observar preliminarmente que ambas as pesquisas favorecem um olhar atento e colaborativo no segmento da Educação Infantil e na Formação Docente, delineando possíveis desafios a serem superados, em especial no que tange a oferta da educação inclusiva no preparo dos professores e atuação nas escolas de crianças pequenas.

A formação docente vem passando por questionamentos de modo a considerar a diversidade e desenvolver atividades para conscientizar e preparar os professores em seus

afazeres pedagógicos. Desta forma, as práticas pedagógicas da Educação Infantil estão mais voltadas à interação, às relações sociais e afetivas, e brincadeiras que reverberam atitudes mais inclusivas entre professores e infantes. Assim, nosso estudo tem como resultado preliminar que há avanços de cunho teórico, mas ainda há um caminho tenso no âmbito escolar com ranços de uma formação tecnicista que deve ser direcionada a um processo formativo docente que abarque as diferenças em direção às necessidades infantis da criança especial. Isto é: se faz necessário mudanças na formação docente para que o professor compreenda sua importância perante a sociedade e seus educandos, valorizado, pois, em sua vida acadêmica, pedagógica e financeira, e motivado a desenvolver suas práticas de ensino.

O professor, pois, precisa ser estimulado pelos processos formativos a desenvolver práticas que envolvam todos os seus educandos no processo de ensino-aprendizagem, formando cidadãos críticos que podem ecoar suas vozes pelos direitos garantidos para viver em sociedade.

Deste modo, se faz urgente o processo de inclusão dos alunos especiais numa perspectiva interdisciplinar colaborativa, sendo importante adequar o currículo, como defende a atual conjuntura endossada pelas diretrizes curriculares nacionais (2001, 2008) em direção à construção de uma sociedade inclusiva.

Sob essas reflexões, consideramos a inclusão como um processo de crucial relevância para a desenvoltura e concretude de um Estado democrático, atento aos indivíduos que o compõe, sendo a educação um dos pilares da construção social.

REFERÊNCIAS

AAMR. **Retardo mental**; definição, classificação e sistemas de apoio/ American Association on Mental Retardation. Tradução Magda França Lopes- 10 ed – Porto Alegre, Artmed, 2006.

AMORIM, Gabrieli Cabestré et al. Formação de Professores da Educação Infantil: reflexões sobre a necessária instrumentalização teórica do profissional atuante com criança com ou sem deficiência. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v.12, n.1, p. 387-403, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v12.n1.7597>>. E-ISSN: 1982-5587. Acesso em: 31 ago. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 30 jul. 2020.

_____. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução.** [4. ed.] / elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 45 p.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica** / Secretaria de Educação Especial – MEC; SEESP, 2001.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.** MEC, Brasília, janeiro de 2008.

BRUNO, M. M. G. A inclusão educacional de pessoas com deficiência: limites e desafios para a cultura escolar. In: KONKIEWITZ, Castelon. **Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência: uma visão transdisciplinar.** Editora UFGD, Dourados, 2013.

Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.

FERREIRA, Márcia Vales. **A educação inclusiva na rede Municipal de Duque de Caxias mediada pela experiência interdisciplinar colaborativa na Escola Municipal Professor Vilmar Bastos Furtado** / Márcia Vales Ferreira. - Duque de Caxias, 2018. 221 f.: il.; 30 cm.

_____. **Educação Especial Inclusiva. Teoria e prática para a construção do currículo e Planejamento Educacional Individualizado (PEI): contextualização e modelos.** Rio de Janeiro: editora Clube de Autores. 1ª edição, 2020

_____. **Ranços, avanços e vicissitudes na Educação Infantil: experiências na Educação Infantil na Baixada Fluminense em prol de práticas de letramento e inclusão (Projeto de tese para a UNIGRANRIO).** 2021. 27p. Mimeo.

_____. **Sapatear e cantar: a alegria de viver a inclusão.** Editora Clube de Autores. 1ª edição. Rio de Janeiro/RJ, 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi, **O entendimento da interdisciplinaridade no cotidiano.** In: www.bocc.ubi.pt, 2004.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 49 ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional.* In: FAZENDA, I. (Org.) **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 1989, p. 69-90.

GATTI, Bernardete Angelina. *Formação de professores, complexidade e trabalho docente.* **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322782592_FORMACAO_DE_PROFESSORES_COMPLEXIDADE_E_TRABALHO_DOCENTE. Acesso em: 26 jul. 2021.

GATTI, Bernardete Angelina (16 de agosto de 2019). 1 vídeo (10'26") Entrevista. **Os obstáculos da Educação na formação de professores.** Disponível em: <https://youtu.be/kH8ziVViCSA>. Acesso em: 19 maio 2021.

REIS, Haydéa Maria Marino Sant'Anna; FERREIRA, Márcia Vales; ROCHA, Patrícia Rodrigues. **Experiências docentes na educação infantil e inclusão escolar** (organizadoras). 1. Ed. Veranópolis: Diálogo Freiriano, 2021.

ROCHA, M. G. S. **Processos de ensino e aprendizagem de alunos com múltiplas deficiências à luz da teoria histórico-cultural**: tecnologias assistivas e comunicação alternativa possibilitando práticas no AEE. Dissertação Mestrado. UFRRJ, 2014.

ROCHA, Patrícia Rodrigues. **O processo da formação docente**: do estudo ao protagonismo profissional (Projeto de Tese para o processo seletivo da UNIGRANRIO/RJ) 2021. 10p. Mimeo.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 46, 47, 48, 51, 52, 53, 72, 73, 130

Agrotóxico 49

Animal 32, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 106

Autoridade 4, 11, 87, 88, 92, 93, 94, 106, 114, 120, 126, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 171, 172, 173

C

Colonialismo 14, 17

Corte interamericana de direitos humanos 1, 2, 4, 5, 7, 11, 12

Crise representativa 24

D

Descolonização 14, 21, 22

Direito 1, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 110, 111, 113, 114, 124, 126, 130, 131, 133, 135, 139, 142, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 174, 175, 176, 177, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199

Direito ambiental 46, 47, 52, 55, 59, 63, 70

Direito constitucional 14, 15, 21, 23, 25, 35, 36, 70, 71, 110, 113, 199

Direitos creditórios 133, 134, 135, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Direitos humanos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 21, 62, 63, 66, 98, 129, 130, 150, 152, 156, 157, 199

Discurso político 37, 38, 41, 42

E

Educação 3, 26, 127, 128, 159, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 191, 199

Etnobotânica 72, 73, 85, 86

F

Formação docente 175, 176, 178, 179, 181, 182, 184

Função social 26, 188

G

Governança dos comuns 111

J

Jacques Maritain 126, 127, 129, 130, 132

Jurisdição militar 1, 8, 10, 12

Jurisprudência 1, 8, 12, 197

L

Liberdade de expressão 8, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 92

M

Macbeth 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

N

Natureza 3, 5, 6, 11, 41, 50, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 70, 88, 126, 128, 129, 130, 139, 140, 145, 152, 163, 166, 170, 172, 177, 192

P

Partidos políticos 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 36

Positivismo jurídico excludente 87, 92

Práticas alternativas 46

Primeira república 98, 99, 100, 103, 106, 108

Q

Qato'ok 72, 73, 74, 76, 77, 81, 82, 83

S

Seres senscientes 56

Sistema eleitoral 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 109

Soberania Popular 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 100

V

Violência 16, 19, 104, 107, 108, 127, 157, 160, 161, 163, 164, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 186

Voto de cabresto 98, 99, 100, 105, 106, 107, 108

FUNÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO DIREITO

e teorias da constituição

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

**Atena**
Editora
Ano 2022

IV

FUNÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO DIREITO e teorias da constituição

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

IV